

### **ATA NÚMERO TRÊS MIL E CINQUENTA E OITO (3.058)**

Aos vinte e seis dias do mês de abril do ano de dois mil e onze reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador João Renato Leal Afonso, Secretariado pelos Vereadores Wilmar José Horning e Carlos A. Hammerschmidt, presentes os Vereadores: Acyr Hoffmann, Casturina Coltz Bosch Hendrikx, Élio Narlok Wesolowski, João Carlos Leonardi Filho e Vilmar Favaro Purga. À hora regimental o senhor Presidente João Renato Leal Afonso declarou aberta a Sessão invocando a proteção de Deus e fazendo uma saudação a todos os visitantes. Inicialmente foi colocada em deliberação a Ata anterior de número três mil e cinquenta e seis sendo a mesma aprovada por unanimidade. Resumo das **Correspondências Recebidas**, constando o seguinte: Instituição: Vara Criminal Protocolo: 373/2011 Documento: Ofício Remetente: Daiane Ap. Vale dos Santos Descrição: Solicita empréstimo do Plenário para realização de júri. Instituição: Vara Criminal Protocolo: 374/2011 Documento: Ofício Remetente: Daiane Ap. Vale dos Santos Descrição: Solicita empréstimo do Plenário para realização de júri. Instituição: Vara Criminal Protocolo: 375/2011 Documento: Ofício Remetente: Daiane Ap. Vale dos Santos Descrição: Solicita empréstimo do Plenário para realização de júri. Instituição: Prefeitura Protocolo: 376/2011 Documento: Convite Remetente: Prefeitura Municipal Descrição: Convida para homenagem ao Dia do Tropeiro. Protocolo: 377/2011 Instituição: Prefeitura Documento: Ofício Remetente: Paulo Furiati Descrição: Encaminha para apreciação Projeto de Lei nº 43/2011. Instituição: Prefeitura Protocolo: 378/2011 Documento: Ofício Remetente: Paulo Furiati Descrição: Encaminha uma via das Leis 2578, 2579, 2580, 2581, 2582 e 2583. Instituição: Prefeitura Protocolo: 379/2011 Documento: Ofício Remetente: Paulo Furiati Descrição: Encaminha para referendo contrato de repasse nº 0348725-13/2010/MAPA/CAIXA. Protocolo: 380/2011 Instituição: Prefeitura Documento: Ofício Remetente: Paulo Furiati Descrição: Encaminha para referendo Projeto de Lei nº 44/2011. Instituição: Tribunal de Contas Protocolo: 381/2011 Documento: Ofício Remetente: Michael Richard Reiner Descrição: Solicita justificativa a cerca de cargos comissionados desta Casa. Instituição: Tribunal de Contas Protocolo: 382/2011 Documento: Informativo Remetente: Cleusa Bais Leal Descrição: Informa que o processo complementar de admissão de pessoal foi convertido em meio eletrônico. Instituição: Interlegis Protocolo: 383/2011 Documento: Comunicado Remetente: Haroldo Feitosa Tajra Descrição: Comunica disponibilização de cursos. Instituição: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Protocolo: 384/2011 Documento: Comunicado Remetente: Daniel Silva Balaban Descrição: Comunica liberação de recursos financeiros que especifica. Instituição: Câmara Protocolo: 385/2011 Documento: Ofício Remetente: Élio N. Wesolowski Descrição: Requer o uso do veículo oficial da Câmara para dia 26/04/2011. Instituição: Prefeitura Protocolo: 386/2011 Documento: Ofício Remetente: Paulo Furiati Descrição: Encaminha retificação de Plano de Trabalho. Protocolo: 387/2011 Instituição: Câmara Documento: Emenda Modificativa Remetente: Comissão de Legislação, Justiça E Redação Descrição: Encaminha para referendo emenda modificativa ao Anteprojeto de Lei nº 05/2011. Instituição: Câmara Protocolo: 388/2011 Documento: Requerimento Remetente: Wilmar José Horning Descrição: Requer Votos de Pesar pelo falecimento de Cleiton Otávio Pinto. Instituição: Câmara Protocolo: 389/2011 Documento: Indicação Remetente: Casturina Coltz Bosch Hendrikx Descrição: Indica ao Executivo Municipal a intervenção junto ao governo Federal para que seja instalada uma agência do

Ministério do Trabalho. Protocolo: 390/2011 Instituição: Câmara Documento: Anteprojeto de Lei Remetente: Comissão de Legislação, Justiça e Redação e de Agricultura. Descrição: Encaminha para apreciação Projeto de Lei nº 08/2011. Instituição: Câmara Protocolo: 391/2011 Documento: Requerimento Remetente: Diversos Vereadores Descrição: Solicita inclusão de Projeto na Ordem do Dia. Instituição: Prefeitura Protocolo: 392/2011 Documento: Ofício Remetente: Paulo Furiati Descrição: Encaminha portaria e laudo de junta médica.

**Correspondências Expedidas:** Protocolo: 156/2011 Documento: Ofício Número: 150/52011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha Indicação nº 33/2011, de autoria do Vereador Acyr Hoffmann. Protocolo: 157/2011 Documento: Ofício Número: 151/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha Indicação nº 34/2011, de autoria do Vereador João Carlos Leonardi Filho (Dango Leonardi). Protocolo: 158/2011 Documento: Ofício Número: 152/2011 Destinatário: Lia Márcia de Souza Marin Descrição: Encaminha Indicação nº 35/2011, de autoria do Vereador Élio N. Wesolowski (Célio Guimarães). Protocolo: 159/2011 Documento: Ofício Número: 153/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha Indicação nº 36/2011, de autoria do Vereador Élio N. Wesolowski (Célio Guimarães). Protocolo: 160/2011 Documento: Ofício Número: 154/2011 Destinatário: Fernando Stanula Hammerschmidt Descrição: Encaminha Requerimento de autoria de todos os Vereadores. Protocolo: 161/2011 Documento: Ofício Número: 155/2010 Destinatário: Tais Stanula Hammerschmidt Descrição: Encaminha Requerimento de autoria de todos os Vereadores. Protocolo: 162/2011 Documento: Ofício Número: 156/2011 Destinatário: Valéria Borges da Silveira Descrição: Encaminha requerimento de autoria do Vereador Élio N. Wesolowski (Célio Guimarães). Protocolo: 163/2011 Documento: Ofício Número: 157/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha Requerimento nº 18/2011, de autoria do Vereador Élio N. Wesolowski (Célio Guimarães) Protocolo: 164/2011 Documento: Ofício Número: 158/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha Projetos de Leis aprovados por esta Casa. Protocolo: 165/2011 Documento: Ofício Número: 159/2011 Destinatário: Paulo Furiati Descrição: Encaminha Decreto Legislativo aprovado por esta Casa. Protocolo: 166/2011 Documento: Ofício Número: 160/2011 Destinatário: Daiane Ap. Vale dos Santos Descrição: Em resposta a solicitação de empréstimo do Plenário. Protocolo: 167/2011 Documento: Ofício Número: 161/2011 Destinatário: Daiane Ap. Vale dos Santos Descrição: Em resposta a solicitação de empréstimo do Plenário. Protocolo: 168/2011 Documento: Ofício Número: 162/2011 Destinatário: Daiane Ap. Vale dos Santos Descrição: Em resposta a solicitação de empréstimo do Plenário.

**O Presidente João Renato Leal Afonso** disse que, foi protocolado nesta Casa de Leis sob o número 262004 o Requerimento nº 21/2011, o qual solicita a leitura pelo Primeiro Secretário, na integra. *“Requerimento número 21/2011, os Vereadores que o presente subscrevem usando de suas prerrogativas legais e regimentais, dispostas na Lei Orgânica do Município da Lapa e pelo Regimento Interno desta Casa de Leis, vem respeitosamente perante a Presidência desta Casa de Leis requerer que seja incluído na Ordem do Dia da Sessão a ser realizada em data de 26 de abril de 2011, o Anteprojeto de Lei referente à Declaração de Utilidade Pública da Associação dos Agricultores Rurais da comunidade de Floresta São João”.* **Continuando o Presidente João Renato** disse que, como existe o Projeto de autoria das Comissões de Legislação, Justiça e Redação e de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, ele tramita de modo urgentíssimo nesta Casa sem a necessidade da oitiva das Comissões e como existe o Projeto apto a votar com toda a documentação

pertinente, de acordo com a Lei 1071, anexada ao corpo do projeto, e se não votarem esse Projeto hoje, existe uma eminência da Associação, de acordo com o Vereador Acyr Hoffmann que é da Comissão de Agricultura e de Legislação, da referida associação perder verbas federais, e tendo em vista o Requerimento assinado por todos os Vereadores, esta Presidência determina a inclusão na Ordem do Dia como última matéria. Essas explicações são para efeito de Ata. Dando início a **Ordem do Dia**, presente os Vereadores, Acyr Hoffmann, Carlos Alberto Hammerschmidt, Casturina Coltz Bosch Hendrikx, Élio Narlok Wesolowski, João Carlos Leonardi Filho, Vilmar Favaro Purga e Wilmar José Horning. Em Discussão única o Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 014/2011, de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, que altera dispositivos da Lei 1783, de 19 de maio de 2004, que trata do Código de Postura do Município da Lapa e dá outras providências. **O Presidente João Renato** passou a Presidência a Vice-Presidente Casturina Coltz Bosch Hendrikx, para poder fazer uso da palavra. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador João Renato Leal Afonso** dizendo que, na semana passada quando o Vereador Dango pediu vistas deste Projeto, este Vereador até agradeceu, porque no tumulto do dia a dia nesta Casa de Leis não teve tempo de fazer uma análise mais profunda dos motivos do Veto do Prefeito, e hoje tem essa análise, aonde teve a oportunidade de, na parte da tarde conversar com os Vereadores Dango, Purga, Lilo e Acyr, dos fundamentos do Veto do Prefeito, e diga-se que o Prefeito esteja meio certo e meio errado, agora o fato é que, este Vereador como autor do Projeto não pode discutir em hipótese alguma um Parecer da USP – Universidade de São Paulo, que diz o seguinte: *“Exigências de Conforto Acústico - Ruído Urbano. Considerada do ponto de vista acústico, particularmente em áreas urbanas onde o ruído é significativo, as fachadas (sejam elas panos de vidro/polícarbonatos/acrílicos ou uma composição de elementos opacos e envidraçados) devem garantir a isolamento necessária para garantir as condições de conforto acústico dos usuários. A determinação dessas condições de conforto acústico são normalizadas e estão expressas na NBR 10152: Níveis de Ruído para Conforto Acústico. Esta Norma estabelece os níveis recomendados em dB(A) (unidade que possibilita levar em conta a diferença de sensibilidade do ouvido humano para frequências distintas)”*. Também existe uma Resolução da CONAMA que ainda está vigendo de número 001/90, publicado no Diário Oficial da União, seção I, página 6.408, a qual fala no inciso segundo que, *“São prejudiciais à saúde e ao sossego público, para os fins do item anterior aos ruídos com níveis superiores aos considerados aceitáveis pela norma NBR 10.152 – Avaliação do Ruído em Áreas Habitadas visando o conforto da comunidade, da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT”*. Então, tanto a USP tanto quanto a CONAMA, diz que os índices de poluição sonora, os decibéis que são a produção de ruídos, eles devem obedecer ao índice máximo estabelecido pela NBR 10.152. E na tabela dois da NBR 10.152 em hotéis, apartamentos, restaurantes e salas de estar, decibéis entre 40 e 50. E o Projeto propõe que até 90 decibéis seria tolerável no espaço urbano, portanto a tolerância no Projeto dizia quase que o dobro daquela entendida como prejudicial à saúde, e nesse prisma o Prefeito está correto, mas se voltarem um pouco atrás no tempo, mais precisamente em 29 de outubro de 2009, quando também era Prefeito o senhor Paulo Furiati, e essa NBR já existia, ele diz que os índices aceitáveis são de 60 decibéis em uma das hipóteses que ele veta, e, em outro 65 decibéis, então ele está errado aqui, dando para perceber a incongruência do ato e da prática, e o ato hoje se propõe de 90 e ele diz que está errado e que o limite máximo é 50, mas no entanto ele propõe

65. Então foi por isso que fez questão de fazer esse estudo aprofundado dessa matéria, mas como existe a hierarquia das Leis, propostas por Kielsen, que diz que uma Lei Municipal jamais pode se sobrepor a uma Lei Federal, e como se trata de poluição sonora, ele vem num nível ambientalista, e não podem aumentar o estipulado pela Lei, o que poderiam dizer é que na Lapa seriam de até 30 decibéis, mas aqui na NBR citada é até 50, e como está sendo proposto 90, estão errados, motivo pelo qual este Vereador e o Vereador Lilo como autores do Projeto, são nesse ato, para que possam regulamentar os demais dispositivos da Lei já discutida em fevereiro, e que “concordassem” com o Prefeito e mantivessem o Veto. Ao mesmo tempo não sabe se esta Presidência fará essa iniciativa por questões de tempo e estudo, mas fica aberta a discussão e a assessoria desta Casa pode ser disponibilizada para que faça a adequação da Lei Municipal emendada, mais precisamente a Lei 1783, no artigo 96, trazendo essa Lei para a realidade daquele que o Prefeito tem como certo, que é a NBR 10.152, então que alguma Comissão, principalmente a Comissão de Urbanismo, proponha uma adequação nesse limite máximo de decibéis. E com esse esclarecimento, não é voltar atrás do voto, mas sim reconhecer que houve um exagero por parte da Câmara Municipal dentro do processo normal legislativo. **A Vereadora Casturina** devolveu a Presidência ao Vereador João Renato. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 014/2011, de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, que altera dispositivos da Lei 1783, de 19 de maio de 2004, que trata do Código de Postura do Município da Lapa e dá outras providências, colocado em votação secreta sendo MANTIDO por sete votos favoráveis e um contrário. Foram escrutinadores os Vereadores Élio Narlok Wesolowski e João Carlos Leonardi Filho. **O Presidente João Renato** fez um registro especial pela presença do funcionário público, senhor Benedito Schuster Sobrinho, tendo imensa satisfação em conhecê-lo. Em 1ª Discussão o Anteprojeto de Lei nº 05/2011, de autoria do Vereador Acyr Hoffmann, que Institui no âmbito do Município da Lapa, a Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, conforme especifica e adota outras providências. Havendo emenda modificativa, foi feita a leitura da mesma pelo Vereador Primeiro Secretário. Em 1ª discussão a emenda modificativa ao Anteprojeto de Lei nº 05/2011, de autoria do Vereador Acyr Hoffmann, que Institui no âmbito do Município da Lapa, a Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, conforme especifica e adota outras providências. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi a emenda modificativa ao Anteprojeto de Lei nº 05/2011, de autoria do Vereador Acyr Hoffmann, que Institui no âmbito do Município da Lapa, a Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, conforme especifica e adota outras providências, colocada em 1ª votação sendo APROVADA por unanimidade. Foi colocado em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 05/2011, de autoria do Vereador Acyr Hoffmann, que Institui no âmbito do Município da Lapa, a Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, conforme especifica e adota outras providências com a emenda modificativa. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Acyr Hoffmann** dizendo que, através do Projeto de Lei nº 05/2011 que institui o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional do Município da Lapa, com a emenda ao invés de deliberativo passa a ser consultivo, e compete a esse Conselho estabelecer princípios e diretrizes aos programas municipais de segurança alimentar e nutricional, estabelece obrigações e responsabilidades para a administração pública no que se refere à segurança alimentar e nutricional, assegurar a participação da sociedade civil organizada na formulação de políticas planos, programas e ações

voltadas a segurança alimentar e nutricional da população. E obedecerá aos princípios de articulação na implantação de programas sociais ligados a alimentação, participação efetiva e apoio da sociedade civil organizada na execução e acompanhamento das ações de segurança alimentar, fortalecimento no recebimento de subsídios para o Município através de Projetos ligados ao conjunto de políticas e segurança alimentar envolvendo agricultura e abastecimento, política de estoque, merenda escolar entre outros, validação de projetos de cunho social local através de convênio com os Ministérios de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ministério de Desenvolvimento Social, Ministério de Desenvolvimento Agrário, Ministério de Saúde, Ministério da Educação entre outros. Esse Conselho vai ser formado por oito membros da sociedade civil organizada representado pela Pastoral da Criança, Sindicato Rural da Lapa, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Cooperativa Agroindustrial Bom Jesus, Cooperativa Agroindustrial Coopersui, ALACOVEC, Agro-Alves e APPA, e como representantes do Poder Público serão oito, um da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, Secretaria de Saúde e Ação Social, Secretaria de Educação, Secretaria de Obras, Viação e Urbanismo, Secretaria de Planejamento, Controle e Suprimentos, Secretaria da Fazenda, Poder Legislativo e a Emater da Lapa. Terá uma eleição para eleger a diretoria, onde o Presidente terá o mandato por dois anos e será exercido gratuitamente. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi Anteprojeto de Lei nº 05/2011, de autoria do Vereador Acyr Hoffmann, que Institui no âmbito do Município da Lapa, a Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, conforme especifica e adota outras providências com a emenda modificativa, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº 05/2011, de autoria do Vereador Acyr Hoffmann, que Institui no âmbito do Município da Lapa, a Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, conforme especifica e adota outras providências com a emenda modificativa, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 05/2011, de autoria do Vereador Acyr Hoffmann, que Institui no âmbito do Município da Lapa, a Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, conforme especifica e adota outras providências com a emenda modificativa. **O Presidente João Renato** disse que, por uma questão de esclarecimento, nesse Projeto nº 05/2011 fala sobre a Secretaria de Educação, mas ela tem outra nomenclatura que é Secretaria de Educação, Esporte e Lazer, e indaga se o Vereador vê isso como um empecilho ou o Plenário autoriza a Comissão Executiva a proceder a emenda de correção e redação, pois não vai ser alterada a essência do Projeto. **O Vereador Acyr Hoffmann** autorizou a emenda de correção e redação, a qual foi APROVADA pelo Plenário. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Anteprojeto de Lei nº 05/2011, de autoria do Vereador Acyr Hoffmann, que Institui no âmbito do Município da Lapa, a Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, conforme especifica e adota outras providências com a emenda modificativa, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 1ª Discussão o Anteprojeto de Lei nº 12/2011, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial. **O Presidente João Renato** esclareceu que, teve um expediente do Prefeito Municipal quando do protocolo em 17 de março, no Projeto propriamente dito fala em Secretaria de Cultura e Turismo, e a Comissão Executiva detectou o erro e não é Secretaria de Cultura, e sim é Secretaria de Educação, Esporte e Lazer, então foi determinado o

encaminhamento de cópia desse expediente no dia 28 de março, através do ofício n° 142, não existe nenhuma dúvida, e o que estão votando é o Projeto de Lei n° 12/2011, encaminhado através do ofício n° 99 e substituído através do ofício n° 142. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Wilmar Horning** dizendo que, com esse Projeto o Município vai abrir no orçamento geral um crédito adicional até o limite de trezentos e oitenta e oito mil reais no Programa de valorização do patrimônio cultural da Lapa. Mais ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Anteprojeto de Lei n° 12/2011, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei n° 12/2011, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei n° 12/2011, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Anteprojeto de Lei n° 12/2011, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2ª Discussão o Projeto de Decreto Legislativo n° 04/2011, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda Contrato de Repasse n° 329.379-26/2010, celebrado entre o Município e o Ministério do Turismo, que tem por objetivo a Construção de Centro Cultural de Resgate das Tradições Tropeiras. **O Presidente João Renato** esclareceu que, esse Projeto foi votado em primeira discussão na semana passada, inclusive, como é do bom senso desta Casa, mesmo após a aprovação da dispensa de interstício, o Plenário autorizou um pedido de vistas ao Vereador José Francisco Hoffmann porque ele tinha dúvidas sobre a matéria, e este Presidente acaba de ser comunicado que essa dúvida foi sanada pelo Vereador proponente e o Projeto está correto como veio ao Plenário. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Decreto Legislativo n° 04/2011, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda Contrato de Repasse n° 329.379-26/2010, celebrado entre o Município e o Ministério do Turismo, que tem por objetivo a Construção de Centro Cultural de Resgate das Tradições Tropeiras, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 1ª Discussão o Projeto de Decreto Legislativo n° 09/2011, de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, que concede a Dom Ladislau Biernaski o Título de Cidadão Honorário da Lapa-Pr. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Presidente João Renato Leal Afonso** dizendo que, gostaria de fazer rapidamente, não uma justificativa, porque não fará a leitura na íntegra da biografia e menos motivos que o levaram a propor esse Projeto homenageando Dom Ladislau Biernaski, primeiro Bispo da arquidiocese de São José dos Pinhais, e entre tantos outros que vão nominar, sem sombra de dúvidas quando entregarem o título, o que mais levou este Vereador a propor foi, primeiro pela liderança de pastor que Dom Ladislau Biernaski tem perante o povo católico não somente da arquidiocese daqui, do Paraná ou do Brasil, mas do mundo. Pois Dom Ladislau Biernaski por diversas vezes esteve representando o povo católico na reunião do episcopado em Roma com grande maestria, porque participar de uma reunião é muito fácil senta, ouve e sai da mesma forma que entrou sem levar frutos, e Dom Ladislau Biernaski em todos esses eventos leva propostas e trás soluções para os problemas, é uma pessoa que tem ligação direta com o representante de Deus, que é o Papa, no Paraná. Então

é uma pessoa de uma envergadura que quiçá tivessem um por cento da inteligência dele, isso é um dos motivos, mas há outros dois motivos materiais que o levaram a propor esse título, o primeiro, é a elevação do Santuário de São Benedito a categoria efetivamente de santuário, representando toda a congregação Beneditina, onde tiveram a oportunidade de apresentarem nesta Casa de Leis o Projeto do feriado no dia de São Benedito, isso é de grande magnitude no catolicismo na região da Lapa, dessa devoção ao Santo Negro, o segundo motivo e, talvez seja o mais importante, foi a autorização da continuidade das obras do memorial do Monsenhor Henrique, e este Vereador era Presidente da Câmara em 2005 a 2006, e recebeu a visita da Comissão Pró-Memorial Monsenhor Henrique, o qual foi feita para angariar recursos, fazer esse acervo e fazer a história do Monsenhor Henrique, pasmem os senhores, mas houve um veto da arquidiocese metropolitana de Curitiba, e não está aqui sob hipótese alguma criticando o Arcebispo Metropolitano Dom Moacir Vitti, mas ele foi categórico dizendo que não queria que fosse erguido o Memorial do Monsenhor Henrique, e a proposta da professora Bertilha Teider, do senhor Antonio Jorge, enfim, de uma Comissão com mais de dez lapeanos, liderados pelo Vereador da época Marco Antonio Ferrari Ramos, e trouxeram esse problema que era um anseio da comunidade. E foram até o palácio da arquidiocese de Curitiba tentar conversar com o Dom Moacir, e ele foi taxativo e seco, não era isso o que o Monsenhor Henrique queria e a obra do memorial não vai ser autorizada, e não foi autorizada. Foram até a arquidiocese de São José dos Pinhais, uma nova empreitada, e de imediato Dom Ladislau Biernaski autorizou essa obra, que talvez será uma das mais belas, profundas e de maior respeito dentro da doutrina católica do Município, então não são apenas dois, são dezenas de motivos para se orgulharem com esse título, por isso se sente muito feliz como homem público, pai de família e cidadão católico, em ter essa oportunidade de propor esse título de Cidadão Honorário da Lapa ao querido e reverendíssimo senhor Dom Ladislau Biernaski. Já existe uma pré-agenda da entrega desse título, será no dia 10 de junho às dez horas da manhã, e gostaria que o Bispo recebesse o título aqui na Câmara pelo fato de ter um homem santo aqui dentro para abençoar esta Casa. Mais ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 09/2011, de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, que concede a Dom Ladislau Biernaski o Título de Cidadão Honorário da Lapa-Pr, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Decreto Legislativo nº 09/2011, de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, que concede a Dom Ladislau Biernaski o Título de Cidadão Honorário da Lapa-Pr, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 09/2011, de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, que concede a Dom Ladislau Biernaski o Título de Cidadão Honorário da Lapa-Pr. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 09/2011, de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, que concede a Dom Ladislau Biernaski o Título de Cidadão Honorário da Lapa-Pr, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 1ª Discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 10/2011, de autoria dos Vereadores Wilmar José Horning e João Renato Leal Afonso, que concede ao Pe. Emerson da Silva Lipinski o Título de Cidadão Honorário da Lapa-Pr. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Wilmar Horning** dizendo que, fará a leitura da justificativa do Projeto. “Aos 20 de dezembro de 1978, Sérgio Lipinski e

Dalva Maria da Silva Lipinski realizaram o sacramento do matrimônio na Paróquia Santo Antônio de Orleans. **Emerson da Silva Lipinski** é dádiva desta união, nascido aos oito de julho de 1979. A nova família fixou residência no São Braz, e esse bairro seria o lugar em que Emerson iria crescer e ouvir a voz de Deus. Primeiro filho, recebeu uma irmã, Denise da Silva Lipinski. Aos doze de agosto de 1979 deu início a sua gesta de salvação, recebendo a graça do batismo na Paróquia de seus padrinhos Emílio e Anastácia, Paróquia Santo Antônio de Orleans. Recebeu o sacramento das mãos do Pe. Geraldo Valenga (hoje aqui presente). Fez catequese na Capela Nossa Senhora do Bom Conselho. Realizou sua primeira confissão auricular junto ao hoje Cônego Ivanir Leonardi, em 1989. Um dia após sua confissão, recebeu das mãos do mesmo padre, pela primeira vez, Jesus Sacramentado, seu Deus amado e razão de sua vocação. Recebeu a graça da Crisma em 1991, com imposição de mãos de Dom Ladislau Biernaski, na mesma Matriz em que foi ordenado Padre. Emerson freqüentou o primário na então Escola Municipal Fernão Dias, hoje Cei Raoul Wallemberg. A 5ª série cursou na Escola Estadual Professor Olavo Del Claro e da 6ª a 8ª na Escola Estadual Santa Felicidade. O chamado segundo grau fez no CEFET-PR, onde recebeu o certificado de Técnico em Telecomunicações. Lá no CEFET-PR e também na Telepar, fez experiência profissional por três anos. Desde criança Emerson foi inserido para vivenciar sua fé na gloriosa comunidade da Capela Nossa Senhora do Bom Conselho, famosa Vila Maria. Ali Emerson foi catequista e participou de diversas pastorais, marcando sua vivência principalmente junto aos acólitos, jovens e o movimento da Renovação Carismática Católica. Incentivado pelo Monsenhor Francisco Fabris, buscou discernir sua vocação junto a Pastoral Vocacional da Arquidiocese de Curitiba. Após conversas e acompanhamento de dois anos com o Pe. Ademir Leme, adentrou em 1998 ao Seminário Filosófico Bom Pastor. Neste, cursou três anos de Filosofia e ficou sob a formação do Pe. João Chemin e por meio ano do Pe. Marcelo de Lucca. Em 2001 ingressou no Seminário Rainha dos Apóstolos, sob a formação do Cônego André Biernaski e do Pe. João Maria Stech. Iniciou também em 2001 seus estudos teológicos no Studium Theologicum onde concluiu ao final de 2004. Realizou por três anos experiência pastoral na Paróquia Imaculada Conceição em Campo Magro, sendo acompanhado pelo Pe. Gerson Brasil. Lá acompanhou principalmente os coroinhas, jovens e a Infância missionária. Neste mesmo período Emerson esteve à frente do ministério Renasem da Renovação Carismática Católica. Recebeu os primeiros ministérios aos 13 de maio de 2003 e o sacramento da Ordem no grau do diaconato aos sete de Março de 2004, das mãos de Dom Pedro Fedalto. Neste dia recebeu a missão de exercer seu ministério no amado município de Rio Branco do Sul, junto a Paróquia Nossa Senhora do Amparo e os Padres Lineu Prado e Alexsander Cordeiro. Nesta paróquia permaneceu até treze de março, para então iniciar sua preparação intensa para ordem do presbiterato. Em 03 de abril de 2005, na Igreja Matriz de São Braz em Curitiba, recebeu por imposição de mãos de sua excelência Reverendíssima, Dom Moacyr José Vitti, Arcebispo metropolitano de Curitiba, a Ordenação presbiteral. Como Padre foi nomeado vigário paroquial do Santuário Santa Terezinha do Menino Jesus, no Batel, em Curitiba. Ali exerceu o ministério por um ano e cinco meses, tendo como principal apostolado o atendimento aos noivos e as celebrações do matrimônio. Em 13 de setembro de 2006 foi nomeado pároco da Igreja Santo Antonio em nossa cidade, onde ainda exerce o ministério. Em primeiro de dezembro de 2006 participou ativamente da criação da diocese de São José dos Pinhais, igreja particular da qual a Lapa passou a fazer parte. Em 19



de março de 2007, na instalação desta Diocese, incardinou-se a ela, passando a obedecer o primeiro bispo diocesano Dom Ladislau Biernaski, por quem foi acolhido com muita ternura e gentileza. Em seu ministério na Lapa as realizações não foram poucas. Junto às comunidades, foi de sua iniciativa a reativação dos CPPs e CAECs, a renovação dos movimentos e pastorais, a criação de novas pastorais (como a dos Acólitos, do Dízimo, a Pascom, da Sobriedade, das Necessidades Especiais, do Turismo, da Aids...). Também não devem ser esquecidos o incentivo e apoio aos novos Diáconos e à Fundação de São Benedito. Uma iniciativa de Padre Emerson, talvez pouco conhecida da população, é a sua atenção com o Padre Conrado, que estava afastado de suas atividades e foi acolhido pelo pároco da Lapa. Padre Emerson buscou inseri-lo novamente às celebrações, incentivando a sua participação e valorizando a sua palavra. A missa dominical das 10h30 foi agendada especialmente para Padre Conrado manter contato com o ministério. Preocupado com a evangelização do povo lapeano, Padre Emerson ainda buscou outras formas de levar a Palavra do Pai aos fiéis. As novenas de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, nas quartas-feiras, são uma das maiores provas da fé da população. Aumentaram os momentos de encontro entre comunidade e paróquia: missa às 16h, aos sábados; missa mensal nas comunidades; peregrinação com o ícone de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro; resgate da tradição da Festa de Santo Antonio; reativação da comunidade Missão II no Passa Dois; o Boletim Informativo Paroquial (o BIP), sendo um canal a mais na comunicação com os fiéis; a missa na Delegacia e os sacramentos aos encarcerados; a missa no Hospital São Sebastião, com o auxílio da Pastoral da Saúde; comunhão de duas espécies no Santuário; a dedicação do Santuário; as novas capelas; a Direção Espiritual na Rádio Legendária; celebrações no dia de Finados; o Tríduo Pascal nos setores e comunidades.... Mas, as realizações não param por aí. Com o apoio das comunidades, Padre Emerson colocou em prática seus projetos e sonhos para a Paróquia Santo Antonio. Construiu duas novas capelas, reformou todas as demais, revitalizou o Santuário, reformou a Casa Paroquial e a Casa Comunitária, adquiriu novos veículos para a Paróquia, e incentivou a construção do Memorial ao Monsenhor Henrique. Para colocar estes projetos em andamento e chegar à sua conclusão, foi necessário arrecadar fundos junto à comunidade, que não mediu esforços para apoiar os projetos. Era visto que a Lapa precisava de mudanças, melhorias na Paróquia, e, assim, ninguém ficou de braços cruzados. Padre Emerson idealizou a Campanha do Telhado, a Campanha do Devoto, a barraca do pastel, as promoções como Ação Entre Amigos e bingos, a Campanha do Envelope e o Jantar Dançante. São cinco anos de trabalhos no município. Cinco anos que modificaram a estrutura paroquial, renovaram a visão a respeito de ser igreja. Padre Emerson da Silva Lipinski trouxe um olhar novo e empreendedor para a Lapa. Conseguiu resgatar famílias que haviam se afastado da Igreja Católica e reforçar a fé daqueles que sempre estiveram auxiliando os trabalhos na comunidade”. Então, com tudo isso, nada mais justo do que essa bela homenagem ao Padre Emerson Lipinski concedida por este Vereador e pelo Vereador João Renato Leal Afonso. **O Presidente João Renato** disse que, fará rapidamente uma consideração sobre os feitos do Padre Emerson tão bem relatado pelo Vereador Lilo na justificativa que dispensa maiores comentários naquilo que tange as obras feitas pelo Padre Emerson, é público e notório o que ele está fazendo com o espaço físico da igreja católica no Município da Lapa, e não é somente a revitalização do Santuário de São Benedito ou a Matriz de Santo Antonio, mas é todo o interior da Lapa com obras, e na Bíblia está escrito que “a fé sem

obras é morta”, destaca sem sombra de dúvidas e, conclama aqueles que ainda não conhecem, de irem dois dias na igreja Matriz de Santo Antonio na quarta-feira em qualquer horário e viram o porquê desse título, porque antes passavam pela comunidade cristã da Lapa e viam a fé morta, este Vereador como católico diz isso, fé morta, onde não havia aquela participação, e hoje são oito novenas diárias e em qualquer horário não se consegue entrar na igreja, então isso é o motivo do título. Também na quinta-feira na missa dos carismáticos é impressionante o número de pessoas que lá estão buscando orações e a participação da população jovem, e muitas pessoas até choram na novena do Perpetuo Socorro quando o Padre Emerson prega, então é isso que o embasa e não somente aquilo que fez de material, e se um dia o Padre Emerson tiver que deixar a Lapa, este Vereador acredita que ele terá dentro da igreja católica um espaço maior, mas o dia que ele deixar a Lapa sem sombra de dúvidas o povo lapeano sentirá saudades, e diz isso como um depoimento, porque fica muito triste quando algumas pessoas que não sabem da realidade e nem do que ele é capaz, vem criticá-lo em pequenas falhas as quais todos são humanos e as tem. Então o Padre Emerson é uma pessoa que este Vereador presa e estima muito, e são esses os motivos, e quem duvidar desse título que vá na igreja de Santo Antonio as quarta-feira e quinta-feira especialmente, vão as missas de domingo das nove e dez horas, aí vão saber o porque. E sem sombra de dúvidas, é uma tacada de mestre em reconhecer o trabalho dele. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 10/2011, de autoria dos Vereadores Wilmar José Horning e João Renato Leal Afonso, que concede ao Pe. Emerson da Silva Lipinski o Título de Cidadão Honorário da Lapa-Pr, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Decreto Legislativo nº 10/2011, de autoria dos Vereadores Wilmar José Horning e João Renato Leal Afonso, que concede ao Pe. Emerson da Silva Lipinski o Título de Cidadão Honorário da Lapa-Pr, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 10/2011, de autoria dos Vereadores Wilmar José Horning e João Renato Leal Afonso, que concede ao Pe. Emerson da Silva Lipinski o Título de Cidadão Honorário da Lapa-Pr. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 10/2011, de autoria dos Vereadores Wilmar José Horning e João Renato Leal Afonso, que concede ao Pe. Emerson da Silva Lipinski o Título de Cidadão Honorário da Lapa-Pr, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 1ª Discussão o Anteprojeto de Lei nº 08/2011, de autoria do Vereador Acyr Hoffmann, que Declara Utilidade Publica no âmbito Municipal, a Associação dos Agricultores Rurais da Comunidade de Floresta São João. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Acyr Hoffmann** dizendo que, esse Projeto trata-se de declarar de utilidade pública a Associação dos Agricultores Rurais da Comunidade de Floresta São João, e quer aqui agradecer imensamente aos Vereadores e ao Presidente para que esse Projeto viesse para votação nesta data, onde as últimas certidões foram conseguidas às dezesseis horas e quarenta e cinco minutos da tarde de hoje para que pudesse vir para votação, e o porquê dessa urgência é que existe um trator e uma plantadeira lá no pátio de obras da Prefeitura, e esse trator tem prazo para ser entregue e foi destinado a essa associação, e este Vereador está desde o começo do ano atrás dos documentos, porque a associação só tinha uma ata, onde fundava a mesma no dia vinte e dois de agosto de dois mil e nove, aprovava o estatuto e elegia a diretoria, aí foram atrás do estatuto que são vinte poucas

páginas e da Receita Federal com a liberação do CNPJ. Então quer aqui agradecer a todos pelo apoio, e pedir a votação desse Projeto, porque tem um prazo para entregar esse trator, também gostaria de deixar um agradecimento especial ao advogado desta Casa, senhor Jonathan Dietrich, pela maneira que ele correu atrás para agilizar o trâmite desse Projeto e também na hora de fazer o estatuto, comunicou a ele, passou o estatuto para ele ver a parte legal e prontamente ele se dispôs a assinar, porque precisa da assinatura de um advogado no estatuto. Também gostaria de justificar que não há ninguém da associação presente hoje aqui, porque eles não estão sabendo que seria votado hoje, pois não sabia se iria conseguir colocar na Ordem do Dia o Projeto, onde tem como Presidente o senhor Joarez Leck Albanski e demais diretores da comunidade de Floresta São João. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Anteprojeto de Lei nº 08/2011, de autoria do Vereador Acyr Hoffmann, que Declara Utilidade Publica no âmbito Municipal, a Associação dos Agricultores Rurais da Comunidade de Floresta São João, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo Requerimento verbal de autoria do Vereador Wilmar Horning, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº 08/2011, de autoria do Vereador Acyr Hoffmann, que Declara Utilidade Publica no âmbito Municipal, a Associação dos Agricultores Rurais da Comunidade de Floresta São João, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 08/2011, de autoria do Vereador Acyr Hoffmann, que Declara Utilidade Publica no âmbito Municipal, a Associação dos Agricultores Rurais da Comunidade de Floresta São João. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Anteprojeto de Lei nº 08/2011, de autoria do Vereador Acyr Hoffmann, que Declara Utilidade Publica no âmbito Municipal, a Associação dos Agricultores Rurais da Comunidade de Floresta São João, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos **Requerimentos e Indicações** apresentados: Requerimento nº 20/2011 de autoria do Vereador Wilmar José Horning de Voto de Pesar pelo falecimento do senhor Cleiton Otávio Pinto. Indicação nº 37/2011 de autoria da Vereadora Casturina Coltz Bosch Hendrikx, solicitando ao Executivo Municipal que intervenha junto ao Governo Federal para que seja instalado na Lapa uma agência do Ministério do Trabalho ou outro órgão que seja competente. **O Presidente João Renato** disse que, não é um Requerimento, mas é uma permissão dos senhores Vereadores para que possa enviar um expediente em nome da Câmara Municipal, ao Secretário de Segurança Pública do Estado do Paraná. O Presidente João Renato fez a leitura do Requerimento. *“Eu, JOÃO RENATO LEAL AFONSO, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal da Lapa, representando todos os Vereadores desta Casa de Leis, conforme deliberação em plenário na sessão do dia 26 de abril p.p , vimos pelo presente expor e ao fim solicitar o que segue. Na madrugada de 24/04/2011 para 25/04/2011 houve, mais uma vez, fuga de presos que se encontravam detidos na Delegacia de Polícia da cidade. Tal fato, já havia sido comentado em Plenário desta Casa e comunicado às autoridades de segurança de nosso estado, sempre ressaltando e cobrando melhorias, principalmente no tocante a material humano, pois a nossa DP trabalha em condições precárias de pessoal e material, contando a mesma com (01) um Delegado de Polícia, Doutor Daniel Prestes, (o qual exerce um louvável trabalho), é auxiliado por apenas (01) um único escrivão e (4) quatro investigadores, NÃO EXISTINDO NA UNIDADE POLICIAL NENHUM CARCEREIRO. Neste ato, aproveitando o ensejo, destacamos e enaltecemos o trabalho, abnegado e de qualidade, (considerando a precariedade*

da DP), realizado pelos profissionais que trabalham em nossa Delegacia de Polícia, não tendo, até o presente momento, esta Casa o conhecimento de nenhuma reclamação com relação aos servidores que ali labutam. O grande problema, no entender deste Poder Legislativo, representante da comunidade lapiana é o numero reduzido de funcionários que atendem um Município (Lapa) de 2100 Km<sup>2</sup> (dois mil e cem quilômetros quadrados) e com aproximadamente 45.000 (quarenta e cinco mil) habitantes, cuidando os mesmos de 50 (cinquenta) detentos em um local que possibilita o atendimento à apenas 18 (dezoito) detentos, sem falarmos que a estrutura disposta também atende o Município de Contenda. Desta forma, serve o presente para solicitar a Vossa Excelência que sejam tomadas as medidas necessárias para a contratação de novos profissionais para atender nossa Delegacia, bem como seja a mesma melhor aparelhada, visando a melhora dos serviços de segurança pública de nosso Município. Por fim, requer-se, mui respeitosamente, seja dado conhecimento do presente ofício ao Drº Julio Reis, Ilmo. Delegado Chefe da Divisão Policial do Interior e ao Drº Jorge Wolker, Ilmo. Delegado da 3ª SDP – Subdivisão Policial, bem como os convidamos, Vossa Excelência, Senhor Secretário de Segurança Pública e demais autoridades da área desse Governo, o qual tivemos a honra de apoiar no pleito eleitoral, para que façam uma visita em nossa Câmara Municipal bem como na unidade policial de nossa cidade, para juntos apresentarmos à população lapiana uma solução para tão grave problema. Certo de que esta Secretaria está empenhada na melhora da Segurança Pública de nosso Estado, desde já manifesta-se os protestos de elevada estima e consideração”. Ninguém querendo colocar qualquer Requerimento ou Indicação em destaque foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. Dando início as inscrições para o **Grande Expediente**, onde se manifestou o Vereador Élio Narlok Wesolowski. **Com a palavra o Vereador Élio Narlok Wesolowski** disse que, primeiramente gostaria de pedir desculpas pelo atraso, mas o motivo foi que precisou levar a filha em uma seleção de modelos que teria no Cine Teatro Imperial, deixou a filha com a esposa, mas havia uma placa na frente do Teatro dizendo que o evento foi cancelado, mas não houve nenhum comunicado do cancelamento do mesmo, ela foi embora e este Vereador veio para a Câmara, mas ligou para a empresa Top Kids responsável pelo evento, do Rio Grande do Sul, primeiro é que o telefone estava errado, aí começou a suspeitar dessa empresa, mas conseguiu falar num telefone fixo com a secretária, e ela falou que as pessoas estavam indo para o Cine Teatro Imperial e o responsável por esse evento estava no Fórum tentando retirar o alvará, já fazia dois dias, para que o evento pudesse acontecer, então retornaram a ligação dizendo que o evento iria acontecer, voltou lá no Cine Teatro e tinha muitas crianças e adolescentes esperando o tal do evento, quando se deparou com o cidadão responsável pelo mesmo, e ele falou que não sabia o porquê do cancelamento e que na verdade foi a Prefeitura que colocou a placa na porta, aí este Vereador ligou até para o Presidente João Renato para conseguir o telefone dos senhores Juciel e Giovani, e cancelaram o evento porque simplesmente porque a empresa não tinha o alvará, e por acaso este Vereador estava no Fórum na parte da tarde e viu o cidadão sentado lá, e tinha conseguido o alvará antes do evento, então foi ligado para o senhor Giovani e ele estava indo lá para abrir o Cine Teatro, só que várias pessoas já tinham ido embora, inclusive a filha e esposa deste Vereador e depois não conseguiu falar com elas. Então com isso pode-se ver a desorganização, o Cine Teatro Imperial é estadual, municipalizaram o mesmo e cujos responsáveis são os senhores Juciel e Giovani, então a

empresa não foi comunicada desse cancelamento, e seria de bom senso, no mínimo, porque se esqueceram das pessoas envolvidas, da população lapeana envolvida que estava lá na frente, e pelo menos deveriam ter ligado para a empresa e perguntar se já tinham conseguido o alvará, foi uma falta de respeito com a empresa responsável e com a população lapeana lá presente, então deixa aqui um voto de repúdio às pessoas que não tiveram o bom senso de falar com a empresa e muito menos de avisar a população lapeana que o evento do Cine Teatro Imperial foi cancelado, e fica aqui esse voto de repúdio para a atual administração do Cine Teatro Imperial com relação a esse evento ocorrido, mas ainda bem que deu certo de falar com o senhor Giovani para que abrissem o local para o evento a tempo. Outro assunto é em relação à fuga dos vinte cinco presos de sábado para domingo da Delegacia da Lapa, somente dois foram recapturados, e coincidência ou não, este Vereador esteve na quarta-feira conversado com o Deputado Acioli, e ele lhe perguntou qual era o problema de segurança pública na Lapa, porque foi pedir algumas coisas e ele falou que briga mais por segurança pública, e justamente falou que há um grande problema, já há vários anos, que é a falta de policiais, principalmente na Delegacia de Polícia Civil, onde há só um investigador por dia que é ao mesmo tempo investigador, carcereiro e escrivão e o Delegado, e falou pra ele que seria passível até de fazer uma matéria na Lapa a respeito dessa falta de policial, e por coincidência houve essa fuga de presos, até ontem ligou para o diretor do programa dele para contar o ocorrido. Então acha louvável essa iniciativa de mandar esse Requerimento para o Secretário de Segurança Pública do Paraná e o Governador, para que venham mais policiais principalmente para a Delegacia de Polícia Civil, e investigador não é carcereiro, investigador tem que investigar crimes, e pasmem os senhores, mas o investigador faz as investigações dos crimes por telefone, porque tem uma pilha de processos, eles ficam totalmente estressados porque muita gente vai lá reclamar do mau atendimento, e não é culpa dos próprios policiais porque eles estão investigando um assassinato e aí chega uma briga de vizinhos, e ficam estressados porque não tem como atender todo mundo, e com isso as pessoas culpam os próprios policiais, mas a culpa é do Governo Estadual que deixou de investir em segurança pública no Estado, tanto na Polícia Militar como na Polícia Civil. **Com um aparte o Presidente João Renato** disse que, o Delegado Daniel esteve na parte da tarde falando com este Vereador, e ele narrava a situação e o receio dele que, essa fuga de presos possa até mesmo afetar a permanência dele na Lapa, porque quando houve a fuga passada de presos, ainda na gestão passada, de imediato cumprindo o dever o doutor Daniel pegou e fez um telefonema ao Chefe de Divisão de Polícia do Interior, o qual o repreendeu se era hora de ter ligado pra ele, e que a obrigação do Delegado era de ter notificado por escrito na primeira hora oportuna, e agora aconteceu essa fuga e o doutor Daniel agiu da forma orientada, não telefonou e comunicou via ofício, mas saiu uma nota no jornal e o Secretário de Segurança Pública ficou bravo com o doutor Daniel de não ter comunicado no domingo a ele, então pode-se ver aqui a incongruência da coisa, ele recebe uma ordem e de repente ele tem que ler o pensamento de um superior, então ele traz essa preocupação, e os Vereadores devem com força política levar isso aos superiores. Outra coisa que o doutor Daniel trouxe nesse sentido e deixou este Vereador estarrecido, é que há a Delegacia Regional de Polícia, que é a Lapa, e ela abrange Contenda, então o Delegado Daniel é responsável por Contenda, e diz ele que quando tem quatro presos em Contenda é muito, e lá tem dois carcereiros nomeados pelo Estado, e ele está já a longo tempo tentando fazer essa permuta desses carcereiros de Contenda para virem na Lapa, aí não haveria fuga, mas ele

não conseguiu lograr êxito com isso, ele manda no carcereiro, mas o carcereiro tem que estar lá em Contenda sem fazer nada. Então não quer atrapalhar o Vereador Élio Narlok Wesolowski, mas entende ser do mesmo diapasão, e que seja feito isso junto ao Deputado Acioli, trazer a imprensa e apresentar a situação da segurança pública, e tentar nessa conversa com o Secretário de Segurança Pública, defender o doutor Daniel, porque o que ele está fazendo na Delegacia da Lapa, salvo alguma injustiça da parte deste Vereador, mas não lembra ninguém que tenha essa participação ativa junto à comunidade. **Continuando o Vereador Élio Narlok Wesolowski** disse que, esse aparte do Presidente João Renato foi muito bem colocado, e realmente o doutor Daniel faz um grande trabalho, ele fez uma reforma na Delegacia e a única parte que faltava reformar era o telhado, é o mais difícil justamente porque ele está lidando com presos, e foi por onde os presos fugiram, infelizmente. Então, ele também tem um respeito muito grande pelos Vereadores, e ontem este Vereador ligou na Delegacia de Polícia, o senhor Paulo atendeu e explicou a situação e que o Delegado estava em Curitiba resolvendo esse problema, então ele está correndo atrás para resolver esse problema com os carcereiros, investigador e tudo mais. Outra coisa que está chamando a atenção deste Vereador é com relação ao Conselho de Segurança que não vê mais a atuação do mesmo, e não sabe se ainda está ativo, mas lembra que existia, porque tem o Conselho da Comunidade que trabalha com as famílias dos presos e com os próprios presos encarcerados e que é diferente do Conselho de Segurança, mas esse Conselho de Segurança é justamente para discutir a segurança pública do Município, isso é importantíssimo, então que seja feito também um Requerimento pedindo a reativação do Conselho de Segurança, seria interessante todos os Vereadores ou alguns fazerem parte desse Conselho, discutir a segurança pública e trazer os responsáveis. E referente ao abaixo assinado que estão desenvolvendo com relação aquela curva do Sanatório, já tem em três semanas mil e cem assinaturas, e deixa a disposição dos senhores Vereadores e da comunidade em geral, e nas próximas semanas estará encaminhando ao DER para que exija da Caminhos do Paraná a construção de redutores de velocidade naquela curva ou um trevo, porque é muito perigoso e já ocorreram vários acidentes, inclusive um dos últimos foi com a professora Andréia Murbach, o ônibus que sai do Hospital São Sebastião sai do lado oposto da pista e até ele pegar velocidade muitas vezes o motorista tem que jogar pra fora da pista, porque vem um caminhão com muita velocidade na curva e não consegue sair com segurança, então estão fazendo esse abaixo assinado para tentar sensibilizar as autoridades, e lembra que o senhor Luiz Carlos Borges da Silveira há muito tempo atrás quando estava construindo o hotel ali, já tinha requerido a Caminhos do Paraná e não deram muita importância, existe um projeto ruim porque não atende as necessidades do hospital, nem do Colégio e nem do hotel, então vai ser exigido da Caminhos do Paraná que está fazendo uma grande obra na cidade de Contenda porque queimaram pneus na rua, por isso quando fala em bom protesto, é bom porque chama a imprensa, e hoje estão fazendo lá uma passarela e um viaduto, e o povo da Lapa que paga a conta tem pouco bônus e somente ônus porque pagam dezesseis reais de pedágio, o mais caro do Brasil pela distância, então vai ser exigido e se precisar, como já está profissional em protesto, vai queimar uns pneus naquela curva e com certeza em dois ou três meses aparece alguma resposta da Caminhos do Paraná sobre essa reivindicação, então pede a todos que apoiem isso porque é um pedido dos funcionários do hospital e pediram a este Vereador que desenvolvesse o abaixo assinado, eles também estão pegando assinaturas, o assessor do Vereador Carlinhos também pegou uma folha e trouxe

assinaturas. Passou-se para as **Lideranças** onde não houve manifestações. Passou-se para as **Comunicações Parlamentares** onde se manifestou os Vereadores Élio Narlok Wesolowski, Acyr Hoffmann e Wilmar Horning. **Com a palavra o Vereador Élio Narlok Wesolowski** disse que, tem uma coisa importante para os lapeanos sobre uma Resolução da Anatel que saiu dia vinte de janeiro deste ano, dizendo que todas as regiões metropolitanas seriam beneficiadas com a ligação local que possuem o mesmo DDD, então seriam cento e vinte dias para que as empresas de telefonia passassem a aplicar essa Resolução e precisam ficar atentos porque é no dia vinte e seis de maio que começa a vigor isso, então é preciso fiscalizar, e toda a Lapa vai ser contemplada, no site da Gazeta do Povo tem todas as localidades da Lapa, inclusive do interior, que serão beneficiadas com essa Resolução, e até que enfim um bônus para o Município da Lapa que faz parte da região metropolitana. **Com a palavra o Vereador Acyr Hoffmann** disse que, deixa registrada a passagem do aniversário do assessor Cláudio desejando parabéns a ele, e teve que descobrir o dia do aniversário dele. E gostaria de relatar aqui um bom acontecimento, onde há uns quinze dias atrás este Vereador e o senhor Toni estiveram na comunidade de Faxinal dos Pinto, lá encontraram o senhor Dito Schuster, e foram ver uma estrada do senhor Miguel Carlos Wagner a qual estava em péssimas condições, então em nome da família do senhor Miguel quer aqui agradecer imensamente aos senhores Benedito Schuster e Toni, pelo excelente trabalho feito naquela estrada da comunidade de Faxinal dos Pinto, e que o senhor Dito continue assim, fazendo esse excelente trabalho dentro do Município, porque em seguida estiveram lá na sexta-feira e como a máquina estava lá, em conversa com o senhor Paulo Martins, ele autorizou que se fizesse essa estrada, onde teria trinta alqueires de soja para escoar a produção, e o senhor Dito foi lá e cumpriu com a sua parte, então agradece em nome daquela família. **Com a palavra o Vereador Wilmar Horning** disse que, deseja uma boa noite a todos especialmente a nação Coxa Branca. Primeiramente falando em pedágio, que o Vereador Élio tocou no assunto, este Vereador e o Vereador Carlinhos já estão lutando há dois anos por benefícios para Mariental devido à escola que vai sair lá, a qual está indo de vento em polpa e agora acredita que vai sair mesmo, e sabe que a Lapa também precisa de benefícios, mas pensa primeiramente na Mariental porque ali está muito perigoso para as crianças atravessarem, e já tem trinta pessoas cadastradas que estão todo dia na porta deste Vereador pedindo a carteirinha e a maioria quer vinte passes só e nem isso eles estão dando, e foram pedidos três orçamentos a respeito da passarela, de um viaduto ou de uma trincheira, e mandaram os orçamentos para a Prefeitura fazer, e agora o Prefeito está chamando a Caminhos do Paraná para fazer uma reunião, e pensa até em entrar na Justiça contra a Caminhos do Paraná, principalmente por causa das carteirinhas do povo da Mariental porque foi uma promessa quando foi implantado o pedágio de que toda a população de Mariental seria isenta, e isso não está acontecendo mais, então este Vereador assina com muito prazer esse abaixo assinado porque esses caras estão prometendo e não estão fazendo nada. E em relação ao Coxa, não podem esquecer que hoje fazem mil e noventa e dois dias que o Coxa não perde para o Atlético, são vinte e seis partidas invicto e estão prestes a ultrapassar a campanha do Palmeiras em 1997, e isso vai ser uma honra para a Lapa, para o Estado do Paraná e uma honra nacional, então tem que ser declarado nesta Casa de Leis, os atleticanos que desculpem, mas irão alcançar uma honra que nenhum time brasileiro conseguiu, e com o Caxias vão ser vinte e sete partidas sem perder. **O Presidente João Renato** disse que, antes do término da Sessão, deveriam, como o Vereador Élio falou que, está com uma mecha de agitador e tudo mais, e

deveriam trazer essa mecha de agitadores para a Câmara Municipal com relação ao pedágio, onde os Vereadores deveriam se reunir num horário reservado para tratarem uma estratégia e fazerem um manifesto de respeito pelo pedágio a Lapa, trazendo as emissoras de televisão e contar o que o pedágio falou e o que o pedágio está fazendo para com a Lapa, porque é um absurdo a forma como o pedágio está tratando o povo da Lapa que é uma forma desrespeitosa, a forma como a liderança, diretores ou gerentes dessa praça de pedágio estão fazendo, porque tratam o povo como favelados ou sem educação, e os homens públicos como pedintes, e não é assim, então é preciso fazer um manifesto de grande vulto como aconteceu no trevo de Irati porque eles vivem de mídia e tem contratos a cumprir. Também gostaria de fazer a leitura de um e-mail que recebeu referente a uma sátira escrita pelo ex-deputado Luciano Pizzatto que trata do Código Florestal brasileiro e traz uma realidade, e todos sabem que está sendo discutido no Congresso Nacional para ser votado o projeto relatado pelo ex-presidente da Casa e Deputado pelo São Paulo, Aldo Rebelo, e também tem o Deputado Eduardo Gomes que é do Tocantins e coordenador do grupo de trabalho do Código Florestal, e já existe quase que pacificado a aprovação, resguardando aqueles sete itens que são área de preservação permanente, e no caso específico do Paraná a reserva legal que vai influenciar muito, algumas regularizações ambientais, a moratória do desmatamento, a agricultura familiar nessas áreas, competência dos órgãos ambientais e instrumentos econômicos, enfim, o debate hoje de um Código que é sim para o futuro, mas ele pega nesses sete itens, e vão pedir autorização para o senhor Luciano Pizzatto para publicar essa carta, porque quando este Vereador leu achou muito importante para que se veja como o homem do campo é tratado. *“Carta do Zé agricultor para Luis da cidade. Prezado Luis, quanto tempo. Eu sou o Zé, teu colega de ginásio noturno, que chegava atrasado, porque o transporte escolar do sítio sempre atrasava, lembra né? O Zé do sapato sujo? Tinha professor e colega que nunca entenderam que eu tinha de andar a pé mais de meia légua para pegar o caminhão por isso o sapato sujava. Se não lembrou ainda eu te ajudo. Lembra do Zé Cochilo... hehehe, era eu. Quando eu descia do caminhão de volta pra casa, já era onze e meia da noite, e com a caminhada até em casa, quando eu ia dormir já era mais de meia-noite. De madrugada o pai precisava de ajuda pra tirar leite das vacas. Por isso eu só vivia com sono. Do Zé Cochilo você lembra né Luis? Pois é. Estou pensando em mudar para viver aí na cidade que nem vocês. Não que seja ruim o sítio, aqui é bom. Muito mato, passarinho, ar puro... Só que acho que estou estragando muito a tua vida e a de teus amigos aí da cidade. To vendo todo mundo falar que nós da agricultura familiar estamos destruindo o meio ambiente. Veja só. O sítio de pai, que agora é meu (não te contei, ele morreu e tive que parar de estudar) fica só a uma hora de distância da cidade. Todos os matutos daqui já têm luz em casa, mas eu continuo sem ter porque não se pode fincar os postes por dentro uma tal de APPA que criaram aqui na vizinhança. Minha água é de um poço que meu avô cavou há muitos anos, uma maravilha, mas um homem do governo veio aqui e falou que tenho que fazer uma outorga da água e pagar uma taxa de uso, porque a água vai se acabar. Se ele falou deve ser verdade, né Luis? Pra ajudar com as vacas de leite (o pai se foi, né..) contratei Juca, filho de um vizinho muito pobre aqui do lado. Carteira assinada, salário mínimo, tudo direitinho como o contador mandou. Ele morava aqui com nós num quarto dos fundos de casa. Comia com a gente, que nem da família. Mas vieram umas pessoas aqui, do sindicato e da Delegacia do Trabalho, elas falaram que se o Juca fosse tirar leite das vacas às 5 horas tinha que receber*



hora extra noturna, e que não podia trabalhar nem sábado nem domingo, mas as vacas daqui não sabem os dias da semana aí não param de fazer leite. Ô, bichos aí da cidade sabem se guiar pelo calendário? Essas pessoas ainda foram ver o quarto de Juca, e disseram que o beliche tava 2 cm menor do que devia. Nossa! Eu não sei como encumpridar uma cama, só comprando outra né Luis? O candeeiro eles disseram que não podia acender no quarto, que tem que ser luz elétrica, que eu tenho que ter um gerador pra ter luz boa no quarto do Juca. Disseram ainda que a comida que a gente fazia e comia juntos tinha que fazer parte do salário dele. Bom Luis, tive que pedir ao Juca pra voltar pra casa, desempregado, mas muito bem protegido pelos sindicatos, pelo fiscais e pelas leis. Mas eu acho que não deu muito certo. Semana passada me disseram que ele foi preso na cidade porque botou um chocolate no bolso no supermercado. Levaram ele pra delegacia, bateram nele e não apareceu nem sindicato nem fiscal do trabalho para acudi-lo. Depois que o Juca saiu eu e Marina (lembra dela, né? casei) tiramos o leite às 5 e meia, aí eu levo o leite de carroça até a beira da estrada onde o carro da cooperativa pega todo dia, isso se não chover. Se chover, perco o leite e dou aos porcos, ou melhor, eu dava, hoje eu joga fora. Os porcos eu não tenho mais, pois veio outro homem e disse que a distância do chiqueiro para o riacho não podia ser só 20 metros. Disse que eu tinha que derrubar tudo e só fazer chiqueiro depois dos 30 metros de distância do rio, e ainda tinha que fazer umas coisas pra proteger o rio, um tal de digestor. Achei que ele tava certo e disse que ia fazer, mas só que eu sozinho ia demorar uns trinta dia pra fazer, mesmo assim ele ainda me multou, e pra poder pagar eu tive que vender os porcos as madeiras e as telhas do chiqueiro, fiquei só com as vacas. O promotor disse que desta vez, por esse crime, ele não ai mandar me prender, mas me obrigou a dar 6 cestas básicas pro orfanato da cidade. Ô Luis, aí quando vocês sujam o rio também pagam multa grande né? Agora pela água do meu poço eu até posso pagar, mas tô preocupado com a água do rio. Aqui agora o rio todo deve ser como o rio da capital, todo protegido, com mata ciliar dos dois lados. As vacas agora não podem chegar no rio pra não sujar, nem fazer erosão. Tudo vai ficar limpinho como os rios aí da cidade. A pocilga já acabou, as vacas não podem chegar perto. Só que alguma coisa tá errada, quando vou na capital nem vejo mata ciliar, nem rio limpo. Só vejo água fedida e lixo boiando pra todo lado. Mas não é o povo da cidade que suja o rio, né Luis? Quem será? Aqui no mato agora quem sujar tem multa grande, e dá até prisão. Cortar árvore então, Nossa Senhora!. Tinha uma árvore grande ao lado de casa que murchou e tava morrendo, então resolvi derrubá-la para aproveitar a madeira antes dela cair por cima da casa. Fui no escritório daqui pedir autorização, como não tinha ninguém, fui no Ibama da capital, preenchi uns papéis e voltei para esperar o fiscal vim fazer um laudo, para ver se depois podia autorizar. Passaram 8 meses e ninguém apareceu pra fazer o tal laudo aí eu vi que o pau ia cair em cima da casa e derrubei. Pronto! No outro dia chegou o fiscal e me multou. Já recebi uma intimação do Promotor porque virei criminoso reincidente. Primeiro foi os porcos, e agora foi o pau. Acho que desta vez vou ficar preso. Tô preocupado Luis, pois no rádio deu que a nova lei vai dá multa de 500 a 20 mil reais por hectare e por dia. Calculei que se eu for multado eu perco o sítio numa semana. Então é melhor vender, e ir morar onde todo mundo cuida da ecologia. Vou para a cidade, aí tem luz, carro, comida, rio limpo. Olha, não quero fazer nada errado, só falei dessas coisas porque tenho certeza que a lei é pra todos. Eu vou morar aí com vocês, Luis. Mais fique tranquilo, vou usar o dinheiro da venda do sítio primeiro pra comprar essa tal de geladeira. Aqui no sítio eu tenho que pegar tudo na roça.

*Primeiro a gente planta, cultiva, limpa e só depois colhe pra levar pra casa. Ai é bom que vocês e só abrir a geladeira que tem tudo. Nem dá trabalho, nem planta, nem cuida de galinha, nem porco, nem vaca é só abri a geladeira que a comida tá lá, prontinha, fresquinha, sem precisá de nós, os criminosos aqui da roça. Até mais Luis. Ah, desculpe Luis, não pude mandar a carta com papel reciclado, pois não existe por aqui, mas me aguarde até eu vender o sítio”.* Então vejam a perfeição dessa sátira, e quantos aqui conhecem alguém que se encaixa nessas histórias, quem paga a conta é o homem do campo e quem leva o mérito são os ecologistas, desculpe o Vereador Élio, é preciso preservar, mas tem que se preservar com responsabilidade e não colocar a culpa de duas, três ou quatro geração, desde o descobrimento do Brasil em 1500, em um única geração e querer corrigir da noite pro dia, então mais uma vez conclama a todos os Vereadores que façam um telefonema aos Deputados para que pensem nesses Zé da agricultura que estão vendendo o seu sitio porque não tem condições de manter lá e estão proliferando as favelas nas cidades. Também gostaria de deixar registrado um Voto de Louvor e Congratulações a todos os Contabilistas pelo Dia do Contabilista na data de ontem. Nada mais a tratar o senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença de todos, bem como dos Senhores Vereadores, e convocou para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia três de maio de dois mil e onze, à hora regimental, com a Ordem do Dia a ser definida e publicada posteriormente. Sendo o que tinha para constar, eu Marilda Bonczkowski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores assinada.